



ATA NÚMERO TREZE DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA TURISMO DO ALENTEJO, ERT REALIZADA NO DIA TREZE DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas e trinta minutos, realizou-se em formato híbrido, presencialmente na delegação de Évora, sita na Rua de Aviz número noventa, em Évora, e por via remota na sala zoom, uma reunião ordinária da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, ERT, na qual estiveram presentes, o Presidente José Manuel Santos, o Vice-Presidente Pedro Beato, os demais membros efetivos, Conceição Grilo, Pedro Ribeiro bem como Rui Raposo, Porfírio Perdigão, Jaime Serra e Isabel Vinagre. A reunião foi secretariada pela Técnica Superior, Isabel Cordeiro, competindo a esta a elaboração da respetiva ata. A reunião foi subordinada à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto primeiro - Informações.-----

Ponto segundo - Apresentação de Contas Intercalares.-----

Ponto terceiro - Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e cinco, aprovado pela tutela.-----

Ponto quarto - Projeto de plano de atividades e orçamento de dois mil e vinte e cinco.-----

Ponto quinto - Ajuste Direto Número cinquenta e dois de dois mil e vinte e quatro - Empreitada para a reposição da ponte pedonal da Ribeira de Seixe - Alentejo e Algarve: deliberação de autorização de despesa e aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

Ponto sexto - Consulta Prévia Número catorze de dois mil e vinte e quatro, com convite a vários interessados para aquisição de serviços de limpeza em instalações da Turismo do Alentejo, ERT (Procedimento por lotes): aprovação do relatório final, deliberação de adjudicação e aprovação da minuta de contrato.-----

Ponto sétimo - Consulta Prévia Número seis de dois mil e vinte e quatro

12
Teresa

para a Aquisição de serviços de consultoria especializada para ideação, desenvolvimento e execução de um Festival de Turismo Literário do Alentejo e Ribatejo: deliberação de autorização de despesa e aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

Ponto oitavo - Consulta Prévia Número sete de dois mil e vinte e quatro para a Aquisição de Serviços para o Branding, Imagem e Design da Rede de Turismo Literário do Alentejo: deliberação de autorização de despesa e aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

Ponto nono - Candidatura do Plano de Promoção Turística do Alentejo e do Ribatejo ao Aviso da Promoção Turística Regional -PR Alentejo dois mil e trinta: validação do mapa de investimento.-----

Ponto décimo - Centro de Informação "Caminhos de Fátima" e "Caminhos de Santiago": proposta de protocolo para a colocação de logotipo.-----

Ponto décimo primeiro - Associação Evora 27: valor da contribuição dos associados.-----

Ponto décimo segundo - Próxima reunião de Comissão Executiva.-----

O Presidente cumprimentou os presentes, e deu início à ordem do dia.-----

-Ponto primeiro - Informações.-----

O Presidente começou por informar a Comissão Executiva, que excecionalmente esta reunião não iria ter a ata da reunião anterior para aprovação, por motivos de um elevado nível de trabalho, nomeadamente o carregamento de novas candidaturas.-----

Na próxima reunião ordinária a mesma será apresentada e votada.-----

O membro Porfírio Perdigão, usou da palavra, para falar da sua preocupação em relação à perda de clientes no Alentejo, nomeadamente nas suas unidades hoteleiras em Évora, Elvas, Beja e Alter do Chão, comparativamente a anos anteriores. Salaria que os preços de vendas se mantiveram, mas com o grande aumento dos custos de estrutura, o negócio não está a ser rentável, principalmente, nas unidades de Evora e Beja.-----

Há uma quebra no mercado nacional e os estrangeiros são diminutos. Também o mercado espanhol praticamente desapareceu.-----

O Presidente sugeriu que se aguardasse pelo final do verão, para se fazer uma avaliação, dizendo que é sem dúvida um grande desafio que têm pela

frente.-----

O ano de dois mil e vinte e três foi o melhor ano de sempre do turismo nacional e do Alentejo, e o de dois mil e vinte e quatro sem dúvida um ano muito desafiante, com a concorrência de Espanha e de Marrocos, como referiu o Membro Porfírio Perdigão.-----

Também os sites dos Municípios, nomeadamente Elvas e Beja, são assustadores, as mensagens que lá aparecem de alertas de calor, estimulam as pessoas a fugirem do Alentejo.-----

Existe a necessidade de alertar os Presidentes dos Municípios, para calibrarem as mensagens que são transmitidas através dos seus sites, dos seus canais de comunicações, são arrasadoras e desproporcionais face á realidade.-----

Podemos incluir na nossa narrativa de comunicação, os planos de água, a frescura, um Alentejo mais fresco, mesmo no interior. O certo é que as nossas cidades não estão preparadas para as alterações climáticas. As nossas cidades não têm sombras, não investiram em espaços verdes, as esplanadas não têm toldos, não são aprazíveis, e isto era um trabalho que deveria ter sido feito pelos Municípios, nomeadamente os aqui mencionados. Elvas, Beja e Évora não são cidades aprazíveis, que um turista possa visitá-las com trinta e cinco ou quarenta graus. Se somarmos a isso, os alertas permanentes da meteorologia de altas temperaturas, temos aqui a tempestade perfeita para os turistas não virem para estes destinos.É uma situação que nos deve preocupar.-----

Crê que o ano de dois mil e vinte e cinco, vai ser um ano muito difícil para o turismo, há dados económicos que são preocupantes. A economia portuguesa está a perder fulgor, e muito pelo turismo. Desde dois mil e vinte e um, que o país não perdia tantos empregos na área do turismo e dos serviços. Esta tendência poderá manter-se no próximo ano. Tal como tinha dito, a campanha que fizemos foi a possível, dentro daquilo que era a nossa capacidade de investimento. No próximo ano será muito maior e melhor. Iremos estar muito mais preparados, para antecipar e responder a estas situações pontuais, e queremos já começar a preparar a nossa campanha para o mercado espanhol, para os próximos vinte e quatro meses.-----

12
Breyf

O Membro Pedro Ribeiro, usou da palavra, proferindo que iria ter duas ou três reflexões. A primeira, é verdade que as Camaras comunicam certas coisas de determinada maneira, que não é a mais correta, sendo certo que, o que faz sentido, é alertá-las para isso. Fazer-se uma reunião nos concelhos intermunicipais, ou fazer-se uma reunião global. Falta efetivamente essa sensibilidade. Nas ondas de calor, até não é o Alentejo que terá mais calor mas sim o Ribatejo. Isto merecia uma chamada de atenção, não é por mal, mas, há claramente um desconhecimento que determinadas publicações têm outros impactos.-----

Em relação á ocupação dos hotéis, há coisas que são preocupantes, os custos dos hotéis são mais caros em Portugal, estou a referir-me, neste caso a um hotel do Algarve, da mesma cadeia do que em Barcelona. Isto leva as pessoas a fazerem férias fora.-----

O Presidente concorda com tudo o que foi dito e reforça que haverá hotéis que terão que rever os seus preços, mas um destino como o Alentejo, que está num nível médio-alto, será difícil baixarem os seus preços, selecionando assim o nível de turistas que nos visita. São novos desafios que teremos pela frente.-----

-Ponto segundo - Apresentação de Contas Intercalares.-----

As contas intercalares foram apresentadas pela Dr^a Sónia Silva, Técnica Superior da Turismo do Alentejo, que começou por fazer o enquadramento legal "De acordo com o preceituado no artigo sessenta e quatro da Lei número cento e cinquenta e um do ano de dois mil e quinze, de onze de setembro conjugado com o numero oito do artigo quinto do mesmo diploma as entidades públicas preparam, até ao final do segundo mês seguinte ao trimestre, demonstrações orçamentais e financeiras, individuais e consolidadas trimestrais."-----

A posição financeira da Entidade, está espelhada no balanço, à data de trinta de junho de dois mil e vinte e quatro, o qual não permite a comparabilidade com a data homóloga do ano anterior, por este ser o primeiro ano em que se está a reportar em contas trimestrais intercalares com periodicidade trimestral.-----

Começando pelo balanço, o ativo ascende a quatro milhões setecentos e dez

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

mil, quatrocentos e setenta e oito euros e noventa e três cêntimos, à data de trinta de junho do ano de dois mil e vinte e quatro.-----

Salientou que temos devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis, no valor de cento e setenta e nove mil, trezentos e trinta e um euros e um cêntimo, que são fruto dos saldos finais dos projetos. Em caixa e depósitos temos o montante de três milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, oitocentos e setenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos, sendo que o ativo corrente ascende a três milhões, setecentos e dez mil, novecentos e vinte euros e vinte cêntimos. O total do ativo não corrente, mais o ativo corrente tem o valor de quatro milhões, setecentos e dez mil, quatrocentos e setenta e oito euros e noventa e três cêntimos. Em relação ao património líquido, temos um resultado líquido previsional de trezentos e oitenta e nove mil, noventa e sete euros e setenta e quatro cêntimos, á data de trinta de junho do ano de dois mil e vinte e quatro.-----O total do nosso passivo é de sessenta e três mil, setecentos e setenta e oito euros e nove cêntimos, é um valor muito pequeno, o que é ótimo para a nossa entidade.- A demonstração dos resultados por natureza, apresenta um resultado líquido de trezentos e oitenta e nove mil, noventa e sete euros e setenta e quatro cêntimos. -----

Em matéria de execução orçamental, regista-se que, a taxa dos compromissos assumidos face às dotações corrigidas do orçamento da Turismo do Alentejo-ERT, até trinta de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, foi de quarente e três vírgula setenta por cento. Foram deduzidos ao orçamento inicialmente aprovado, o montante de cativos efetuados, bem como acrescida a autorização de descativo no montante de duzentos e setenta mil, quinhentos e vinte e nove euros e três cêntimos. Em relação à despesa paga temos uma taxa de trinta e cinco vírgula cinquenta e oito por cento e a receita apresenta uma taxa de execução quarenta e oito vírgula vinte e cinco por cento.-----

O valor das receitas por cobrar em trinta de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, ascendem a trinta e um mil, sessenta e sete euros e quarenta e seis cêntimos. Á mesma data, os compromissos perfazem o valor de trezentos e doze mil, trinta e seis euros e quatro cêntimos.-----



O valor da dívida a fornecedores em trinta de junho do ano de dois mil e vinte e quatro é de dezassete mil, oitocentos e oitenta e dois euros e oito cêntimos. Não há pagamentos em atraso, à data de trinta de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, cumprindo-se assim o princípio fundamental da LCPA, e constante do artigo sétimo da lei, é que "A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso", e para efeitos do disposto no referido artigo, no final de cada mês os pagamentos em atraso não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior (artigo décimo quarto, do Decreto-Lei numero cento e vinte sete de dois mil e doze, de vinte e um de junho).-----

A situação perante a Segurança Social e outras Entidades, bem como à Autoridade Tributária e Aduaneira encontra-se regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.-----

Foram assim apresentadas as contas intercalares não havendo qualquer questão colocada. Foi o documento aprovado por unanimidade.-----

-Ponto terceiro - Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte cinco aprovado pela tutela.-----

O Presidente apresentou o mapa de pessoal para o ano de dois mil e vinte cinco, informando que o mesmo já está aprovado pelo Secretário de Estado da Economia, que tem a responsabilidade das Entidades Regionais de Turismo. Informou que temos, atualmente, um mapa de pessoal em vigor com trinta postos de trabalho, que incluem dois lugares de Técnicos-Superiores disponíveis, o do Presidente e do Vice-Presidente, e três lugares disponíveis de dirigentes intermédios. Pedimos um lugar de Técnico-Superior, para reforçar a área de projetos, que será muito significativa no próximo ano e seguinte, o qual foi autorizado pelo Secretário de Estado da Economia.-----

Em dois mil e vinte e quatro, o mapa de pessoal teve dois postos de trabalho extintos, um por aposentação, e infelizmente o outro por morte.-----

O mapa de pessoal para dois mil e vinte cinco, apresenta um total de vinte e nove postos de trabalho, havendo uma redução líquida de um posto de trabalho em relação ao ano de dois mil e vinte e quatro. Propõe-se à Comissão Executiva a sua aprovação. Foi aprovado por unanimidade.-----

-Ponto quarto - Projeto de plano de atividades e orçamento de dois mil e

12
Beuf

vinte e cinco.-----

O Presidente fez um enquadramento geral de como foi trabalhado o plano de atividade. Na reunião de junho tínhamos validado a arquitetura de prioridades estratégicas e de eixos de intervenção. Trabalhámos essa arquitetura em cinco reuniões no território, com mais de cento e cinquenta presenças de autarcas, empresários, profissionais do turismo e agentes ligados ao setor e validámos também a estratégia com o Conselho de Marketing. Após este itinerário, e também com as orientações que vieram da circular do orçamento de Estado, salientar que não recebemos orientações do Turismo de Portugal, construímos assim, o documento que vos foi enviado. Nesta altura não nos é solicitado o plano de atividades efetivo.-----

Neste esboço, que enfatiza as prioridades dos projetos, apenas quis salientar o ponto quarto do documento.-----

i)PROVERE Enoturismo do Alentejo e do Ribatejo - Entidade Líder; A Estratégia de Eficiência Coletiva já foi pré-qualificada e a candidatura do Plano de Ação submetida. ii)Dinamizar as Fortalezas de Fronteira - A ERT é Responsável pela componente de gestão técnica, repartindo a liderança com a CM de Elvas. A estratégia temática no contexto das ITI Redes Urbanas encontra-se candidatada. A ERT será a responsável pelos domínios da organização do produto, divulgação, eventos, materiais de divulgação. iii)Plano de Acolhimento e Hospitalidade Évora 2027 - Entidade Líder A elaboração do plano encontra-se finalizada. Esta operação encontra-se parcialmente candidata com atenção aos seguintes conteúdos: Desenvolvimento de experiências culturais e turísticas com envolvimento das comunidades locais; Personalização da experiência e imersão territorial, no âmbito da territorialização do projeto artístico do Évora 27. Criação de um portefólio de experiências turísticas; Execução de um evento de promoção dirigido à visitação turística externa; - Programa de voluntariado e intercâmbio. Perfis de participação (jovem sénior, etc.); - Programa de capacitação dos agentes (comerciantes, artesãos, restauradores, hoteleiros, população. iv) TURISMO DE ESPANHA | O Grande Mercado Turístico do Alentejo - Entidade Líder. Esta operação encontra-se financiada e permitirá a execução de uma campanha específica direcionada para o mercado

transfronteiriço com Espanha. v) Programa de Transformação Turística da Serra de Ossa – Entidade Líder. Esta operação encontra-se candidatada. vi) Plano de Promoção turística do Alentejo e do Ribatejo. Esta operação encontra-se candidatada e será estratégica na execução da componente de promoção do plano de atividades, nomeadamente assegurando o financiamento da participação da ERT na Bolsa de Turismo de Lisboa, no âmbito da qual ostenta o título de Destino Convidado e a implementação das duas campanhas de promoção. vii) Programa de Comunicação e gestão do branding do Sudoeste Alentejano. Esta operação encontra-se aprovada e permitirá o reforço da promoção da zona do Sudoeste Alentejano, com particular incidência nos concelhos de Odemira e Sines. 3 Envolve também um importante apoio à atuação da Rota Vicentina.”-----

Especificamente para o ano de dois mil e vinte e cinco, e a partir das prioridades que foram identificadas, apresentam-se cinco Eixos de Intervenção, nos quais se corporiza toda a materialização de atividades e projetos a executar. Estes são os projetos estratégicos que nos vão elevar o nosso orçamento para seis milhões, setecentos e quarenta mil, duzentos e noventa e cinco euros, e também porque já temos três candidaturas aprovadas neste ano de dois mil e vinte e quatro. Outro fator que alavanca o valor do orçamento para dois mil e vinte e cinco, é o aumento significativo das receitas, via Turismo de Portugal, através de uma candidatura “REGFIN”, que se traduz no valor de um milhão, duzentos e sessenta e oito mil e cem euros e oitenta e cinco cêntimos, é um aumento de cem por cento, em relação ao ano de dois mil e vinte e quatro. O valor de transferência via Orçamento do Estado, mantém-se igual ao dois mil e vinte e quatro.-----

Não havendo questões, o Presidente, deu a palavra à Dr^a Isabel Cordeiro, Técnica Superior da Turismo do Alentejo, para fazer a apresentação do orçamento para dois mil e vinte e cinco.-----

Em primeiro lugar, foi apresentada a evolução dos valores globais iniciais dos orçamentos, referente aos três anos anteriores, nomeadamente:-----

Ano de dois mil e vinte e dois, com um total de, cinco milhões, trinta e um mil, setecentos e setenta e oito euros.-----

Ano de dois mil e vinte e três, com um total de, cinco milhões, trezentos

12
Beep

e dezassete mil, cento e setenta e três euros.-----

Ano de dois mil e vinte e quatro, com um total de quatro milhões, trezentos e sessenta e oito mil, novecentos e quatro euros. Este valor mais baixo, deve-se ao final do quadro comunitário.-----

Ano de dois mil e vinte e cinco, com um total de seis milhões, setecentos e quarenta mil, duzentos e noventa e cinco euros.-----

Foi seguida foi apresentada também, na mesma proporção, a evolução dos valores globais de execução dos orçamentos. Estes valores já contêm os cativos, sendo o valor real executado no final do ano de:-----

Ano de dois mil e vinte e dois, com um total, três milhões, seiscentos e quatro mil, quinhentos e dois euros e quarenta cêntimos, com uma taxa de execução de cinquenta e seis por cento face ao valor inicial.-----

Ano de dois mil e vinte e três, com um total de três milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, setecentos e trinta e um euros e setenta e um cêntimos, com uma taxa de execução de oitenta e dois por cento face ao valor inicial.-

Ano de dois mil e vinte e quatro, o valor previsional é de três milhões e duzentos mil euros, com uma taxa de execução previsional, entre setenta e um por cento e setenta e três por cento face ao valor inicial.-----

Ano de dois mil e vinte e cinco, com um total de, seis milhões, setecentos e quarenta mil, duzentos e noventa e cinco euros.-----

Passando em seguida para a afetação percentual por origem da receita:----

Turismo de Portugal via Orçamento de Estado, dois milhões quatrocentos e dezanove mil, seiscentos e quarenta e um euros e dois cêntimos, correspondendo a uma percentagem de trinta e seis por cento, do orçamento.-----

Turismo de Portugal via RegFin/outras, dois milhões, vinte e cinco mil, centos e trinta euros e noventa e oito euros, correspondendo a uma percentagem de trinta por cento, do orçamento.-----

Fundos Comunitários (FEDER), um milhão, novecentos e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete euros, correspondendo a uma percentagem de vinte e oito por cento do orçamento.-----

Outras receitas próprias, cento e quarenta e um mil, oitocentos e sessenta e seis euros, correspondendo a uma percentagem de dois por cento do

12
Brey

orçamento.-----

Extra-orçamentais, duzentos e cinquenta e um mil euros, correspondendo uma percentagem 4% do orçamento.-----

Continuando, foi apresentada a afetação percentual por origem da despesa:-

Pessoal, um milhão e oitenta mil, seiscentos e quarenta e seis euros, correspondendo a uma percentagem de dezasseis por cento do orçamento.-

De acordo com a Lei Número trinta e três, o valor máximo de custos com pessoal pode ir até dois milhões, cento e sessenta mil e noventa e quatro euros, correspondendo a uma percentagem de cinquenta vírgula zero três por cento (referencia ao ano de dois mil e vinte e quatro).-----

Funcionamento, novecentos e trinta e cinco mil, cento e noventa e quatro euros, correspondendo a uma percentagem de, catorze por cento do orçamento.-----

Atividades/Projetos, quatro milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros, correspondendo a uma percentagem de sessenta e seis por cento.-----

Extra-orçamentais, duzentos e cinquenta e um mil euros, correspondendo a uma percentagem de quatro por cento, do orçamento.-----

Há também a salientar que a receita e despesa são classificadas por fontes de financiamento.-----

Relativamente aos projetos, informa-se que há trinta e seis projetos/candidaturas, num montante global de, quatro milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e seis euros.-----

De forma sucinta, esta é a "transformação" em euros, do nosso ambicioso plano de atividades.-----

O Presidente interveio, informando que estes são os valores carregados na DGO, e que, depois da aprovação pela Comissão Executiva dos documentos previsionais, nomeadamente o Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa, os mesmos serão assinados pela nossa ROC, e submetidos ainda hoje no sistema da DGO, cujo prazo para entrega termina dia catorze de agosto, à meia noite.-----

O Presidente colocou à votação a aprovação do plano de atividades e orçamento, bem como os documentos previsionais.-----



Foi aprovado por unanimidade.-----

-Ponto quinto - Ajuste Direto número cinquenta e dois de dois mil e vinte e quatro - Empreitada para a reposição da ponte pedonal da Ribeira de Seixe - Alentejo e Algarve: deliberação de autorização de despesa e aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

Foi deliberado por unanimidade autorizar a abertura de procedimento por Ajuste Direto número cinquenta e dois de dois mil e vinte e quatro relativo à Empreitada para a reposição da ponte pedonal da Ribeira de Seixe - Alentejo e Algarve e convidar a apresentar proposta, a empresa Floema, Lda, conforme consta na proposta dos serviços. O convite e o caderno de encargos foram aprovados por unanimidade.-----

-Ponto sexto - Consulta Prévia número catorze de dois mil e vinte e quatro, com convite a vários interessados para aquisição de serviços de limpeza em instalações da Turismo do Alentejo, ERT (Procedimento por lotes): aprovação do relatório final, deliberação de adjudicação e aprovação da minuta de contrato.-----

O Presidente pediu desculpa, e informou a Comissão Executiva que este ponto passará para a próxima reunião, uma vez que a audiência prévia desta Consulta Prévia número catorze de dois mil e vinte e quatro, só termina hoje, às dezassete horas e trinta minutos.-----

-Ponto sétimo - Consulta Prévia número seis de dois mil e vinte e quatro para a Aquisição de serviços de consultoria especializada para ideação, desenvolvimento e execução de um Festival de Turismo Literário do Alentejo e Ribatejo: deliberação de autorização de despesa e aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

Foi deliberado por unanimidade autorizar o procedimento por Consulta Prévia número seis de dois mil e vinte e quatro, para aquisição de serviços de consultoria especializada para ideação, desenvolvimento e execução de um Festival de Turismo Literário do Alentejo e Ribatejo, conforme proposta dos serviços, e convidar a apresentar proposta as seguintes empresas, Associação Lar Doce Ler, Era Uma Voz - Associação Recreativa e Cultural sem fins lucrativos e GoodSTAFF Unipessoal Lda,. O convite e o caderno de encargos foram aprovados por unanimidade.-----

11
Beej

-Ponto oitavo - Consulta Prévia número oito de dois mil e vinte e quatro para a Aquisição de Serviços para o Branding, Imagem e Design da Rede de Turismo Literário do Alentejo : deliberação de autorização de despesa e aprovação do convite e do caderno de encargos.-----

Foi deliberado por unanimidade autorizar o procedimento por Consulta Prévia número sete de dois mil e vinte e quatro para aquisição de Serviços para o Branding, Imagem e Design da Rede de Turismo Literário do Alentejo, conforme proposta dos serviços, e convidar a apresentar proposta as seguintes empresas, Caminho das Palavras, Lda, Rui Manuel Belo, Unipessoal, Lda e Globaz, SA. O convite e o caderno de encargos foram aprovados por unanimidade.-----

-Ponto nono - Candidatura do Plano de Promoção Turística do Alentejo e do Ribatejo ao Aviso da Promoção Turística Regional-PR Alentejo 2030: validação do mapa de investimento.-----

O Presidente apresentou o mapa de investimento para a Candidatura do Plano de Promoção Turística do Alentejo e do Ribatejo, ao Aviso da Promoção Turística Regional-PR Alentejo 2030, no valor de um milhão, quatrocentos e sessenta e nove mil, cento e vinte e dois euros e oitenta e dois cêntimos, sendo este valor superior ao valor que dispomos de FEDER, que é de oitocentos e cinquenta mil euros. Por indicação da CCDR Alentejo, este valor poderá vir a ser negociável.-----

O aviso da candidatura está aberto, só para a entidade Regional de Turismo, e termina a trinta de agosto de dois mil e vinte e quatro.-----

O Presidente salientou, que o valor de FEDER é muito inferior às nossas necessidades. Só a BTL de dois mil e vinte e cinco em que somos o destino convidado, e as campanhas de promoção, atingem esse valor. No entanto, foi a verba que nos atribuíram, sendo esse o valor com que teremos que trabalhar.-----

O mapa de investimento para a Candidatura do Plano de Promoção Turística do Alentejo e do Ribatejo ao Aviso da Promoção Turística Regional -PR Alentejo 2030, foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto décimo - Centro de Informação "Caminhos de Fátima" e "Caminhos de Santiago": proposta de protocolo para a colocação de logotipo.-----

O Vice-presidente apresentou o protocolo da UPSTREAM,S.A., empresa que nos tem apoiado nos percursos dos "Caminhos de Fátima" e "Caminhos de Santiago".-----

A UPSTREAM,S.A tem um plano de desenvolvimento e abertura ao público de Agências de serviços turísticos da marca "TRY Portugal" em vários locais do país, tendo já concretizado a abertura da primeira delas em Lisboa-Entrecampos. As referidas Agências estão configuradas para dispor de espaço adequado para Centro de Informação sobre os Caminhos de Santiago e sobre os Caminhos de Fátima em Portugal.-----

Nestes Centros de Informação, para além da distribuição de "passaportes", da documentação e artigos promocionais disponibilizados pelas Entidades promotoras e responsáveis pela gestão e promoção dos Caminhos de Fátima e de Santiago, serão prestadas aos utilizadores que o requeiram, quaisquer informações adicionais de viagens e experiências nos Caminhos; Estes serviços, prestados de forma graciosa pela UPSTREAM,S.A, abrangerão somente os Caminhos e Projetos cujas Entidades gestoras regionais assim o desejem, e que passarão a estar devidamente identificadas em placa afixada no exterior.-----

O protocolo foi aprovado por unanimidade.-----

-Ponto décimo primeiro - Associação Evora 27: valor da contribuição dos associados.-----

O Presidente informou, que a Associação Evora 27, apesar de ainda ter alguns problemas para resolver, deverá começar a trabalhar. Nós temos sido muito interventivos na sua formação. Uma questão ainda por resolver é o valor da quotização.O Presidente fez uma proposta de quinhentos euros mensais, perfazendo um valor de seis mil euros anual, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

-Ponto décimo segundo - Próxima reunião de Comissão Executiva.-----

O Presidente propôs, que se fizesse uma reunião extraordinária no dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e quatro, às dezasseis horas e no dia doze de Setembro, às dez horas e trinta minutos, a reunião ordinária da Comissão Executiva.-----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

qual será por mim, Isabel Cordeiro, lavrada a presente ata, que será assinada por ambos.-----

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Isabel Cordeiro', written in a cursive style.

Isabel Maria Faria Cordeiro